

APRESENTAÇÃO ORAL - CONCENTRAÇÃO: ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

**DISPONIBILIZAÇÃO DO PTS EM DISPLAY BEIRA-LEITO COMO MEDIDA
DE CUIDADO COMPARTILHADO E MELHORIA DA QUALIDADE DA
JORNADA DO PACIENTE INTERNADO.**

Eduardo Martins Carneiro (eduardo.carneiro@crer.org.br)

Luiz Fernando Martins De Souza Filho (luiz.martins.fh@gmail.com)

Tattyane Brandão Cassiano Duarte (tattyane.brandao@crer.org.br)

Karla Lorena Mendonça Campos (karla.campos@crer.org.br)

Fabianne Silveira Cardoso (fabianne.cardoso@crer.org.br)

Iuri Da Silva Santos (admgervi@crer.org.br)

Introdução: Um dos grandes desafios da construção do Projeto Terapêutico Singular – PTS, se dá no envolvimento do paciente e familiares como protagonistas do seu próprio tratamento. Conforme a Política Nacional de Humanização - PNH, a construção do PTS deve contar com a coparticipação do usuário, uma vez que o PTS é um plano de ação compartilhado e deve ser elaborado e negociado com o paciente. O objetivo desse estudo foi melhorar o cuidado compartilhado com os pacientes e seus familiares por meio da discussão e exposição do Projeto Terapêutico, planos e data prevista de alta em display posicionado à beira do leito do paciente com fácil visualização. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, qualitativa de relato de experiência, foram realizados diversos ciclos de melhoria PDSA para cada etapa do processo. Este artigo refere-se aos ciclos aplicados às enfermarias de clínica médica e

enfermarias de internação para reabilitação e toda a equipe assistencial que participa da construção do PTS foi envolvida. A definição do PTS já é estabelecida como rotina da unidade por meio de reunião multiprofissional onde é definido um gestor para cada caso que tem como uma das atribuições compartilhar a discussão da equipe com o paciente e cuidador. Com a implementação do display, nesse momento de discussão com o paciente, o gestor passa a também a anotar o PTS e a data de previsão de alta em uma placa à beira-leito. Resultados e discussão: O desenvolvimento do projeto teve início em 2021 onde foram rodados os primeiros ciclos de PDSA que contaram com a definição de que haveria espaço para expor o PTS do paciente no “Display da Jornada do Paciente” que já estava sendo desenvolvido na instituição; Definição de layout; Implantação de placas em leitos piloto; Compra das placas e instalação em todos os leitos; Treinamento da equipe quanto ao preenchimento; Auditoria interna para levantamento da adesão à realização e adequação do preenchimento; Feedback para equipe frente aos resultados encontrados na auditoria; Novo treinamento prático para orientações quanto ao preenchimento e em 2022 realizada auditoria interna para verificação junto aos pacientes/cuidadores as percepções quanto ao compartilhamento do cuidado e a efetividade do display na contribuição da sua jornada durante a hospitalização. Para a última auditoria foram elaboradas perguntas aplicadas aos pacientes e cuidadores sobre a sua participação no preenchimento e solicitado que classificasse a efetividade da descrição do PTS no display para a sua jornada durante a internação em uma escala com pontuação entre 0 e 5, onde 0 não é efetivo e 5 muito efetivo. Os dados das respostas foram analisados conforme frequência. Durante auditoria interna, 78,9% dos pacientes referiram ter sido participados e orientados do preenchimento do display, 52,6% compreenderam a estratégia como muito efetiva e 36,9% compreenderam como às vezes efetiva ou efetiva, não tendo havido classificação 0 (não efetiva). Durante os ciclos de PDSA e capacitações a equipe demonstrou adesão ao projeto e compreensão quanto à sua importância para o processo de cuidado. A disponibilização do PTS à beira-leito do paciente apresentou-se como importante ferramenta para comunicação e participação do paciente e seus familiares em seu cuidado, estabelecimento de metas terapêuticas e previsão de alta. Conclusão: São necessários estudos que façam um levantamento estatístico significativo para identificação da representação do paciente e familiar a respeito do display, mas as impressões iniciais identificadas em auditoria interna são positivas. Existe um longo caminho em direção à coparticipação ideal do paciente em seu plano de

cuidados, sendo necessário evoluir para a construção conjunta com paciente e família, mas o display beira-leito apresenta-se como um instrumento facilitador desse processo.

Palavras-chave: gestão de riscos; segurança do paciente; planejamento hospitalar.